

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
4 - NIRE 31300013600		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira De Mendonça, 3011		2 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira	
3 - CEP 31310-260	4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		5 - UF MG
6 - DDD 0031	7 - TELEFONE 3499-8000	8 - TELEFONE 0000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000
10 - TELEX 0000000	11 - DDD 0031	12 - FAX 3499-8475	13 - FAX 0000-0000
14 - FAX 0000-0000	15 - E-MAIL Www.usiminas.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Paulo Penido Pinto Marques			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira De Mendonça, 3011		3 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira	
4 - CEP 31310-260	5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		6 - UF MG
7 - DDD 0031	8 - TELEFONE 3499-8775	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000
11 - TELEX 0000000	12 - DDD 0031	13 - FAX 3499-8475	14 - FAX 0000-0000
15 - FAX 0000-0000	16 - E-MAIL Ppenido@usiminas.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2001	31/12/2001	2	01/04/2001	30/06/2001	1	01/01/2001	31/03/2001
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Francisco José Pinto Fagundes					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 166.806.694-72		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2001	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2001	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2000
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.280.152	112.280.152	112.280.152
2 - Preferenciais	113.005.668	113.005.668	113.005.668
3 - Total	225.285.820	225.285.820	225.285.820
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	561.482	561.482	561.482
5 - Preferenciais	9.628.926	9.628.926	9.628.926
6 - Total	10.190.408	10.190.408	10.190.408

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140200 - Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados Planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/08/2001	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2001	4 - 31/03/2001
1	Ativo Total	8.664.902	8.607.878
1.01	Ativo Circulante	1.407.846	1.294.699
1.01.01	Disponibilidades	170.289	144.135
1.01.01.01	Caixa E Bancos	15.187	12.182
1.01.01.02	Títulos E Valores Mobiliários	155.102	131.953
1.01.02	Créditos	516.619	506.200
1.01.02.01	Contas A Receber	401.486	390.677
1.01.02.02	Impostos A Recuperar	94.411	97.532
1.01.02.03	Títulos E Valores A Receber	20.722	17.991
1.01.03	Estoques	581.117	556.429
1.01.03.01	Produtos Acabados	165.944	163.166
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	111.663	108.198
1.01.03.03	Matérias Primas	114.009	108.578
1.01.03.04	Suprimentos E Sobressalentes	128.503	120.921
1.01.03.05	Importações Em Andamento	50.033	46.044
1.01.03.06	Outros	10.965	9.522
1.01.04	Outros	139.821	87.935
1.01.04.01	Adiantamentos S/ Fornecimento E Serviços	17.396	12.945
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	14.586	8.962
1.01.04.03	Instrumentos Financeiros	107.839	66.028
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.261.056	1.286.289
1.02.01	Créditos Diversos	14.171	14.499
1.02.01.01	Devedores Imobiliários	2.611	2.591
1.02.01.02	Contas Correntes Devedoras	11.560	11.908
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	112.666	108.285
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	112.666	108.285
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	1.134.219	1.163.505
1.02.03.01	Imposto De Renda Diferido	794.911	806.833
1.02.03.02	Contribuição Social Diferida	239.480	243.405
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	36.014	31.549
1.02.03.04	Ações De Outras Companhias	44.614	62.417
1.02.03.05	Depósitos Para Incentivos Fiscais	7.502	7.502
1.02.03.06	Imóveis À Venda	1.675	1.678
1.02.03.07	Outros	10.023	10.121
1.03	Ativo Permanente	5.996.000	6.026.890
1.03.01	Investimentos	2.132.080	2.164.573
1.03.01.01	Participações em Coligadas	126.378	137.742
1.03.01.01.01	Camargo Corrêa Cimentos S.a.	86.240	85.991
1.03.01.01.02	Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd	38.074	37.763

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2001	4 -31/03/2001
1.03.01.01.03	Consórcio Mrs Logística	2.064	13.988
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.957.502	1.978.631
1.03.01.02.01	Cia Siderúrgica Paulista	291.989	290.728
1.03.01.02.02	Debêntures Subscritas - Cosipa	892.900	892.900
1.03.01.02.03	Usiminas Mecânica S.a.	322.886	321.754
1.03.01.02.04	Usiminas Overseas Ltd	308.258	284.979
1.03.01.02.05	Usiminas Importação E Exportação S.a.	5.838	5.749
1.03.01.02.06	Usiparts S.a. - Sistemas Automotivos	25.514	24.877
1.03.01.02.07	Siderholding Participações Ltda	22.545	21.169
1.03.01.02.08	Unigal Ltda	36.846	82.719
1.03.01.02.09	Rncentro Participações Ltda	25.871	26.274
1.03.01.02.10	Outras	24.855	27.482
1.03.01.03	Outros Investimentos	48.200	48.200
1.03.02	Imobilizado	3.863.920	3.862.317
1.03.02.01	Em Operação	6.317.715	6.284.520
1.03.02.02	Depreciação	(2.758.340)	(2.703.309)
1.03.02.03	Em Obras	304.545	281.106
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2001	4 - 31/03/2001
2	Passivo Total	8.664.902	8.607.878
2.01	Passivo Circulante	1.278.745	1.357.053
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	861.429	954.775
2.01.02	Debêntures	4.896	17.299
2.01.03	Fornecedores	76.594	59.750
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	38.829	41.434
2.01.04.01	Tributos A Recolher	23.978	26.905
2.01.04.02	Contribuições Sociais A Recolher	14.851	14.529
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.217	1.406
2.01.06	Provisões	39.014	32.472
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas	39.014	32.472
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	128.034	107.224
2.01.08	Outros	128.732	142.693
2.01.08.01	Contas A Pagar	45.383	49.829
2.01.08.02	Tributos Parcelados	83.349	92.864
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.884.115	3.750.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.079.550	1.940.543
2.02.02	Debêntures	582.911	582.304
2.02.03	Provisões	930.472	921.627
2.02.03.01	Passivos Contingentes	405.448	396.603
2.02.03.02	Passivo Atuarial	525.024	525.024
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	291.182	305.804
2.02.05.01	Imposto De Renda Diferido	63.001	64.018
2.02.05.02	Contas Correntes Credoras	31.212	33.333
2.02.05.03	Tributos Parcelados	196.969	208.453
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.502.042	3.500.547
2.05.01	Capital Social Realizado	1.221.000	1.221.000
2.05.01.01	Ações Ordinárias	608.534	608.534
2.05.01.02	Ações Preferenciais	612.466	612.466
2.05.02	Reservas de Capital	2.107.415	2.107.415
2.05.02.01	Valor Excedente Na Subscrição De Ações	2.132.794	2.132.794
2.05.02.02	Ações Em Tesouraria	(181.611)	(181.611)
2.05.02.03	Incentivo Fiscal Ipi - Lei 7554/86	149.524	149.524
2.05.02.04	Subvenções Para Investimentos	6.708	6.708
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.394	8.524
2.05.03.01	Ativos Próprios	8.394	8.524
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	156.462	156.462
2.05.04.01	Legal	27.046	27.046

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2001	4 -31/03/2001
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distrib	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	129.416	129.416
2.05.04.07.01	Para Investimentos E Capital De Giro	129.416	129.416
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.771	7.146

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2001 a 30/06/2001	4 - 01/01/2001 a 30/06/2001	5 - 01/04/2000 a 30/06/2000	6 - 01/01/2000 a 30/06/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	968.097	1.837.449	783.533	1.468.860
3.02	Deduções da Receita Bruta	(220.273)	(410.042)	(178.504)	(359.395)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	747.824	1.427.407	605.029	1.109.465
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(465.203)	(898.373)	(380.831)	(723.248)
3.05	Resultado Bruto	282.621	529.034	224.198	386.217
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(241.402)	(502.156)	(175.130)	(277.453)
3.06.01	Com Vendas	(13.119)	(27.478)	(11.215)	(21.139)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.067)	(31.019)	(16.053)	(29.513)
3.06.03	Financeiras	(174.906)	(395.209)	(140.643)	(213.584)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	79.164	169.546	11.525	25.159
3.06.03.01.01	Rendimentos De Aplicações Financeiras	44.346	103.800	8.614	12.715
3.06.03.01.02	Rendimentos De Mútuo	6.107	13.926	2.826	2.935
3.06.03.01.03	Var. Monet. E Cambiais Ativas	14.481	29.529	(4.501)	(4.299)
3.06.03.01.04	Outras Receitas	14.230	22.291	4.586	13.808
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(254.070)	(564.755)	(152.168)	(238.743)
3.06.03.02.01	Juros E Comissões S/ Financiamentos	(71.406)	(143.194)	(63.006)	(117.667)
3.06.03.02.02	Var. Monet. E Cambiais S/ Financiamentos	(119.466)	(265.081)	(41.912)	(23.837)
3.06.03.02.03	Juros E Var. Cambial S/ Acc	(42.092)	(105.164)	(26.043)	(31.332)
3.06.03.02.04	Encargos Com Empresas Ligadas	(3.217)	(6.398)	(4.757)	(10.598)
3.06.03.02.05	Var.monet./cambiais S/ Outras Obrigações	(9.297)	(13.472)	1.982	(19.920)
3.06.03.02.06	Outras	(8.592)	(31.446)	(18.432)	(35.389)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.311	14.186	20.372	43.231
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(17.485)	(34.661)	(25.876)	(56.962)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(32.136)	(27.975)	(1.715)	514
3.06.06.01	Em Coligadas E Controladas	(31.079)	(25.863)	(660)	2.624
3.06.06.02	Realização De (ágio) Deságio	(1.057)	(2.112)	(1.055)	(2.110)
3.07	Resultado Operacional	41.219	26.878	49.068	108.764

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2001 a 30/06/2001	4 - 01/01/2001 a 30/06/2001	5 - 01/04/2000 a 30/06/2000	6 - 01/01/2000 a 30/06/2000
3.08	Resultado Não Operacional	(17.234)	(12.291)	(18.331)	(15.981)
3.08.01	Receitas	646	1.254	513	1.555
3.08.02	Despesas	(17.880)	(13.545)	(18.844)	(17.536)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	23.985	14.587	30.737	92.783
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.641)	9.107	13.817	7.267
3.10.01	Imposto De Renda	(3.688)	12.060	17.850	14.142
3.10.02	Contribuição Social Sobre O Lucro	(2.953)	(2.953)	(4.033)	(6.875)
3.11	IR Diferido	(15.849)	(15.499)	(9.929)	(17.188)
3.11.01	Imposto De Renda Diferido	(11.923)	(11.669)	(7.665)	(13.632)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(3.926)	(3.830)	(2.264)	(3.556)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(629)	(629)
3.12.01	Participações	0	0	(629)	(629)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.495	8.195	33.996	82.233
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	215.095.412	215.095.412	215.095.412	215.095.412
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00695	0,03810	0,15805	0,38231
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Visando a ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas e coligadas afins (Nota 5).

REESTRUTURAÇÃO

Em 29 de janeiro de 1999, os acionistas da Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA ("Cosipa") aprovaram a implementação do projeto de reestruturação societária, financeira, patrimonial e operacional da Cosipa e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Usiminas") (a seguir denominado "Projeto"), compreendendo, entre outras medidas a realocação de ativos e passivos entre elas. A estrutura básica do Projeto já havia sido aprovada pelas Assembléias Gerais de Cosipa e Usiminas, realizadas em 25 de novembro de 1998.

Para a consecução dos objetivos previstos no Projeto, concentrou-se em uma empresa, Nova Cosipa (conforme definição abaixo), as atividades siderúrgicas desenvolvidas por Cosipa em Cubatão, com os mesmos acionistas de Cosipa, e em outra empresa, Nova Usiminas (conforme definição abaixo), resultante da incorporação da Usiminas por Cosipa, as atividades que vinham sendo exercidas por Usiminas e, ainda, o direito à utilização do terminal privativo marítimo de Cubatão (a seguir denominado simplesmente "Porto de Cubatão") e atividades relacionadas à fábrica de oxigênio e os direitos à exploração de gases gerados no processo siderúrgico desenvolvido em Cubatão, bem como dívidas de curto prazo e determinados débitos trabalhistas, previdenciários e tributários.

Para a consecução do Projeto foram tomadas as seguintes providências:

Formação de Nova Cosipa

A etapa do Projeto envolvendo diretamente a Nova Cosipa consistiu na realização dos seguintes atos:

- (a) aquisição da totalidade das ações de uma sociedade anônima ("Nova Cosipa") e posterior alteração de sua sede e denominação para as mesmas de Cosipa;
- (b) transferência para Nova Cosipa das instalações que compõem o complexo siderúrgico de Cubatão e suas atividades industriais, comerciais e correlatas, permanecendo na Cosipa o Porto de Cubatão e atividades relacionadas, a fábrica de oxigênio e o direito ao uso de gases gerados no processo siderúrgico de Cubatão, em contrapartida de (i) subscrição de aumento de capital de Nova Cosipa, no valor de R\$ 870.915 mil, mediante a emissão de 435.309.247 ações, sendo 145.103.091 ordinárias e 290.206.156 preferenciais; (ii) assunção pela Nova Cosipa de dívidas da Cosipa no valor de R\$ 2.151.500 mil; e (iii) registro de crédito em favor da Cosipa a ser utilizado na subscrição de debêntures de emissão de Nova Cosipa no montante de R\$ 892.900 mil;

- (c) emissão de debêntures perpétuas, com participação nos lucros e conversíveis em ações de Nova Cosipa, com valor de emissão de R\$ 900.000 mil;
- (d) redução do capital de Cosipa, sem diminuição do número de suas ações, para absorção de prejuízos, de R\$ 4.221.987 mil para R\$ 1.140.469 mil, sendo que os prejuízos utilizados para reduzir o capital da Cosipa são aqueles constantes do seu balanço de 30 de novembro de 1998;
- (e) redução do capital de Cosipa, também sem diminuição do número de ações, de R\$ 1.140.469 mil para R\$ 269.554 mil, com restituição aos acionistas de Cosipa do valor correspondente à parcela reduzida, mediante a transferência a estes da totalidade das ações de emissão de Nova Cosipa na proporção de uma ação de emissão de Nova Cosipa para cada ação anteriormente detida no capital da Cosipa, respeitada a mesma espécie de ação anteriormente detida, o que fez com que os atuais acionistas de Cosipa passassem a ser os exclusivos acionistas de Nova Cosipa; e
- (f) implementação do grupamento de ações de emissão de Cosipa na razão de 200 ações ordinárias por uma ação ordinária e 200 ações preferenciais por uma ação preferencial.

Formação de Nova Usiminas

A formação da Nova Usiminas teve como pressupostos a execução e a consumação da etapa do Projeto envolvendo a Nova Cosipa e a transferência dos créditos dos principais credores da Cosipa para a Nova Cosipa, após o que foram realizados os seguintes atos:

- (a) efetivação da incorporação de Usiminas por Cosipa, extinguindo-se a Usiminas e efetuando-se os seguintes lançamentos em Cosipa, em contrapartida ao recebimento do acervo líquido de Usiminas: (i) registro em reserva de reavaliação no valor de R\$ 23.982 mil, correspondente a conta de igual natureza existente no patrimônio líquido de Usiminas; (ii) aumento do capital social da Cosipa para R\$ 1.221.000 mil, mediante a emissão de 111.554.636 ações ordinárias e 111.554.636 ações preferenciais; e (iii) registro em conta de reserva de capital do valor de R\$ 2.213.154 mil;
- (b) alteração da denominação social da empresa incorporadora para Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Nova Usiminas") e alteração de sua sede para a antiga sede da Usiminas em Belo Horizonte, Minas Gerais; e
- (c) emissão de debêntures simples pela Nova Usiminas, no valor de R\$ 400.000 mil.
- (d) Nos termos do protocolo de incorporação, as variações da incorporada (Usiminas), a partir de 30 de novembro de 1998 até a data prevista de extinção da Companhia (aprovada pelos acionistas em 29 de janeiro de 1999), serão apropriadas diretamente aos resultados da incorporadora. Desta forma, o resultado apurado em janeiro de 1999 está adicionado ao da incorporadora.

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado sumários, para fins de identificação dos valores representativos da Cosipa incorporadora, podem ser assim demonstrados:

	<u>Em milhares de reais</u>
	<u>29/01/99</u>
Ativo	
Circulante	-
Realizável a longo prazo	19.072
Permanente	
Investimentos	898.785
Imobilizado	227.555
	<u>1.126.340</u>
Total do Ativo	<u>1.145.412</u>
Passivo	
Circulante	
Financiamentos	539.508
Fornecedores	57.187
Tributos a recolher	7.947
Tributos parcelados	90.052
Contribuições a recolher	3.558
Dívidas com pessoas ligadas	62.888
	<u>761.140</u>
Exigível a longo prazo	
Financiamentos	18.419
Tributos parcelados	336.278
	<u>354.697</u>
Patrimônio líquido	<u>29.575</u>
Total do Passivo	<u>1.145.412</u>
Demonstração do Resultado	
Receita líquida de vendas e serviços	79.758
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.174)
Lucro bruto	<u>14.584</u>
(Despesas) Receitas operacionais, líquidas	(409.629)
Prejuízo do período	<u>(395.045)</u>

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

I - Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais em 30 de junho de 2001 foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que, a partir de 1996, com o advento da Lei 9.249/95, não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

II - Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado:

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item (b), a seguir).

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:

Estoques - São demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao valor de realização ou ao custo de reposição. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – referem-se a créditos tributários incidentes sobre provisões constituídas, cuja dedutibilidade ocorrerá em exercícios futuros e inclui, também, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado, inclusive, pela expectativa de rentabilidade futura e serão realizados substancialmente em até 10 anos.

O imposto de renda e contribuição social a pagar estão demonstrados no passivo circulante e o imposto incidente sobre a depreciação acelerada incentivada está registrado no exigível a longo prazo e será exigível, substancialmente, em até 14 anos.

Demais ativos - São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:

Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas e deduzidas do ágio e deságio, respectivamente. Amortização do ágio e deságio de acordo com critérios descritos na Nota 5.

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a partir do momento em que cada unidade entra em operação e registrada substancialmente a débito do custo de

produção. As taxas de depreciação do ativo imobilizado levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Provisão para passivos contingentes - constituída, conservadoramente, para cobrir possíveis perdas decorrentes de questionamentos judiciais de alguns tributos.

Passivo atuarial junto à Caixa dos Empregados da Usiminas – calculado sob a responsabilidade de atuário independente contratado pela Caixa e que representa a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários (Nota 10).

Demais passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos, em base "pró-rata" dia.

(e) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do trimestre (US\$ 1,00=R\$ 2,3049).

3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Em milhares de reais	
	30/06/2001	31/03/2001
Certificados de depósitos bancários	54.418	37.398
Aplicações financeiras no exterior	100.684	94.555
	<u>155.102</u>	<u>131.953</u>

As aplicações (certificados de depósitos bancários) são remuneradas às taxas que variam entre 99,0% e 100,5% do CDI e as aplicações financeiras no exterior são remuneradas à taxa média de 4,0% ao ano mais variação cambial do dólar norte americano.

4 - CONTAS A RECEBER

	Em milhares de reais	
	30/06/2001	31/03/2001
Clientes - mercado interno	341.988	322.706
- mercado externo	71.286	79.759
Provisão para devedores duvidosos	(11.788)	(11.788)
	<u>401.486</u>	<u>390.677</u>

5 - PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

— — —

Em milhares de reais

	Em 31/03/2001	Dividendos Recebidos	Equivalência patrimonial	Realização de (ágio)deságio	Em 30/06/2001
Companhia Siderúrgica Paulista					
• Participação Societária	290.728		1.261		291.989
• Debêntures (1)	892.900				892.900
Usiminas Mecânica S.A. (2)	321.754		208	924	322.886
Usiminas Overseas Ltd	284.979		23.279		308.258
Unigal Ltda. (3)	82.719		(45.873)		36.846
Camargo Corrêa Cimentos S.A. (4)	85.991	(146)	1.613	(1.218)	86.240
Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd	37.763		311		38.074
Consórcio MRS Logística	13.988		(11.924)		2.064
Usiminas Importação e Exportação S.A.	5.749		89		5.838
Siderholding Participações Ltda	21.169		1.376		22.545
RNcentro Participações Ltda	26.274		(403)		25.871
Outras	52.359	(211)	(1.016)	(763)	50.369
	2.116.373	(357)	(31.079)	(1.057)	2.083.880

(1) DEBÊNTURES SUBSCRITAS – COSIPA

A Companhia subscreveu, em 1999, 496.055 debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, no montante de R\$ 892.900 mil.

As principais características que envolvem essas debêntures são:

- Não há cláusula de atualização monetária;
- Serão conversíveis em ações a qualquer tempo, sendo que o preço de emissão dessas ações será de R\$ 0,25. As debêntures serão convertidas sempre em um bloco de ações, composto de 1 ação ordinária e 2 preferenciais;
- Terão participação nos lucros, conforme condições específicas contidas na Escritura Particular de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações; e
- São perpétuas, somente ocorrendo o seu vencimento em caso de dissolução da Companhia, ou, antecipadamente, se a Companhia descumprir qualquer das obrigações assumidas na escritura de emissão das debêntures.

(2) USIMINAS MECÂNICA S.A.

Saldo líquido de deságio de R\$ 22.365 mil (R\$ 23.289 mil em 31 de março de 2001), que está sendo amortizado proporcionalmente à realização dos bens que lhes deram origem.

(3) UNIGAL LTDA

A USIMINAS participa com 93,75% do capital da Unigal, que tem como objeto social processar bobinas laminadas a frio para produção de bobinas galvanizadas por imersão a quente.

(4) CAMARGO CORREA CIMENTOS S.A.

Saldo incluindo ágio de R\$ 31.651 mil (R\$ 32.869 mil em 31 de março de 2001) que está sendo amortizado em 10 anos, proporcionalmente ao desempenho operacional.

6 – IMOBILIZADO

a) A movimentação no trimestre findo em 30 de junho de 2001 pode ser resumida como segue:

	Em milhares de reais
Em 31/03/2001	3.862.317
Adições	60.244
Depreciação	(57.017)
Baixas	(1.624)
Em 30/06/2001	3.863.920

b) A depreciação no trimestre findo em 30 de junho de 2001, de R\$ 57.017 mil (2000 - R\$ 50.134 mil) respectivamente, foi registrada substancialmente a débito do custo de produção, correspondente a uma taxa média de 4% a.a..

c) Em obras - referem-se a melhorias no processo produtivo e proteção ambiental e deverão estar substancialmente concluídas até dezembro de 2001.

7 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Em milhares de reais			
	30/06/2001		31/03/2001	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
a) No País				
US\$	55.128	318.067	46.193	308.257
UR	8.864	7.591	10.078	7.104
IGP				
IGPM	56.391	364.658	48.499	353.682
TJLP	115.221	252.843	103.086	284.370
R\$	4.990	12.900	4.775	13.241
CM	30.955	48.728	29.247	52.893
CHF	14.258		13.768	
	285.807	1.004.787	255.646	1.019.547
b) No Exterior				
US\$	571.296	1.054.156	694.660	899.547
EURO	3.015	19.332	3.123	19.595
FRF	1.311	1.275	1.346	1.854
	575.622	1.074.763	699.129	920.996
Total	861.429	2.079.550	954.775	1.940.543

No semestre findo em 30 de junho de 2001, foram contratados financiamentos da ordem de R\$ 355,2 milhões, sendo R\$ 3,0 milhões no País e R\$ 352,2 milhões no exterior. Esses recursos são destinados à aplicação em investimentos em projetos de atualização tecnológica, otimização da produção, proteção ambiental e giro.

Os financiamentos em moeda nacional estão sujeitos à variação monetária e encargos financeiros a uma taxa média de 5,79% ao ano e os em moeda estrangeira a uma taxa média de 8,58% ao ano mais variação cambial.

Os financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado.

As parcelas a longo prazo vencerão como segue:

	Em milhares de reais	
	30/06/2001	31/03/2001
2002	279.012	542.256
2003	588.537	341.064
2004	308.666	200.491
2005 até 2013	903.335	856.732
	<u>2.079.550</u>	<u>1.940.543</u>

8 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A administração da Companhia revisa as contingências conhecidas e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

Em 30 de junho de 2001, as principais contingências provisionadas estão relacionadas com questionamentos judiciais de alguns tributos, basicamente Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 228,1 milhões (R\$ 223,4 milhões em 31 de março de 2001) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre exportação de produtos semi-elaborados, no montante de R\$ 151,0 milhões (R\$ 147,0 milhões em 31 de março de 2001).

9 – TRIBUTOS PARCELADOS

	Em milhares de reais			
	30/06/2001		31/03/2001	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
INSS	12.826	137.883	12.692	139.610
IPI	30.943	36.100	30.465	43.158
ICMS	25.539		35.082	
CSSL	8.057	9.396	7.929	11.233
COFINS			932	
Outros	5.984	13.590	5.764	14.452

83.349	196.969	92.864	208.453
--------	---------	--------	---------

Sobre os parcelamentos acima, incidem correção monetária calculada pela variação da UFIR para os tributos federais e a UFESP para os estaduais, mais juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam de 30 a 240 meses.

10 – CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS – PASSIVO ATUARIAL

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas, uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência privada. Essa entidade, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a suplementação dos proventos de aposentadoria de seus participantes e das pensões deferidas aos beneficiários de participantes falecidos.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da Caixa dos Empregados da Usiminas, vem efetuando mensalmente as contribuições amortizantes para cobertura da insuficiência de reserva apurada ao final do exercício de 1994, conforme plano de amortização, em 35 anos, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. As parcelas pagas durante o semestre findo em 30 de junho de 2001 montam a R\$ 15.934 mil (semestre findo em 30 de junho de 2000 – R\$ 13.485 mil). De acordo com o regulamento do Plano de Benefícios 1, aprovado em 11 de novembro de 1996, a partir daquela data, insuficiências de reservas que venham a ocorrer serão cobertas, em partes iguais, pelas patrocinadoras e participantes, ativos ou aposentados, de acordo com condições e critérios atuarialmente fixados, a serem aprovados pela autoridade competente.

Em 1º de agosto de 1998, entrou em vigor o novo plano de benefícios administrado pela Caixa dos Empregados da Usiminas: o USIPREV. Seguindo a tendência que se verifica no sistema de previdência complementar, o novo plano traz na sua concepção a marca da modernidade, oferecendo maior segurança às patrocinadoras e aos participantes. A Entidade passa agora a administrar dois planos de benefícios: o antigo, instituído em 28 de agosto de 1972, caracterizado como “benefício definido” e o USIPREV, com a característica de um plano misto, com “contribuição definida” para os benefícios programados e “benefício definido” para os benefícios de risco. Destinado aos novos empregados, o USIPREV permitiu ainda, a migração dos participantes do antigo plano. O USIPREV possui, em 30 de junho de 2001, 12.403 participantes.

As contribuições da Companhia, durante o semestre findo em 31 de junho de 2001 totalizaram R\$ 3.675 mil (R\$ 4.530 mil durante o semestre findo em 30 de junho de 2000) e foram imputadas ao resultado, substancialmente em custo dos produtos e serviços vendidos.

As reservas técnicas da Caixa (exigível atuarial) foram calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Caixa e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

Em dezembro de 2000 o IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil emitiu pronunciamento técnico sobre contabilização de benefícios a empregados (aprovado pela Deliberação CVM nº 371/00), que estabelece quando e de que forma os custos para proporcionar benefícios a empregados devem ser reconhecidos pela empregadora/patrocinadora, assim como as informações que devem ser divulgadas nas demonstrações financeiras. A aplicação deste pronunciamento é requerida a partir do exercício que se inicia em ou após 1º de janeiro de 2002 e as divulgações nele previstas, inclusive dos impactos de sua adoção, já devem ser feitas a partir do exercício de 2001.

A administração da Companhia estará tomando as providências requeridas visando a adoção integral, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001, para determinação do passivo atuarial, nos termos do pronunciamento técnico supracitado.

Adicionalmente, em 08 de janeiro de 2001, o governo emitiu o Decreto nº. 3.721 alterando a idade mínima para aposentadoria complementar, de forma gradativa até 2020. A administração da Caixa dos Empregados da Usiminas e a administração da Companhia estão avaliando os impactos dessa alteração, com conseqüente revisão atuarial do plano. As presentes informações trimestrais não contemplam qualquer ajuste por conta do referido decreto.

11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As mutações no trimestre findo em 30 de junho de 2001 podem ser resumidas como segue:

	Em milhares de reais				
	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucro	Lucros acumulados
Em 31/03/2001	1.221.000	2.107.415	8.524	156.462	7.146
Realização de reserva			(130)		130
Lucro líquido do trimestre					1.495
Em 30/06/2001	1.221.000	2.107.415	8.394	156.462	8.771

Não houve, no trimestre, alteração nos direitos das ações.

(a) Capital social

O capital social é composto por 225.285.820 ações, sem valor nominal, e está dividido em 112.280.152 ações ordinárias, 111.854.964 ações preferenciais classe A e 1.150.704 ações preferenciais classe B. As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais têm direito a (i) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da companhia, (ii) igualdade de condições com os titulares de ações ordinárias de participar de quaisquer bonificações votadas em assembléia geral e (iii) voto nas assembléias se a companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).

Ações em tesouraria - Em 30 de junho de 2001, a Companhia possuía, em tesouraria, 561.482 ações ordinárias, 9.297.350 ações preferenciais classe A e 331.576 ações preferenciais classe B, sendo 200.400 ações ordinárias e 9.297.350 ações preferenciais classe A, adquiridas nos exercícios de 1997 e de 1998, e 361.082 ações ordinárias e 331.576 ações preferenciais classe B relativas à participação na incorporadora. Com o processo de incorporação, estas ações foram mantidas em tesouraria com o objetivo de manter a base acionária da Companhia.

Incentivos fiscais – corresponde à redução, até 1996, de 95% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI recolhido (Lei 7.554/86).

Reserva de reavaliação – reflete a reavaliação efetuada pela Companhia e vem sendo paulatinamente transferida para lucros acumulados na proporção em que os bens objetos de reavaliação vêm sendo realizados, por depreciação ou baixa.

Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Reserva para investimentos e capital de giro – constituída, como segue:

- Parcela correspondente a 5% do lucro líquido do exercício ajustado, no montante de R\$ 10.952 mil em 31 de dezembro de 2000 e que tem por finalidade assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro. Seu saldo não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizada;
- Parcela correspondente a R\$ 118.464 mil, destinada a complemento dos investimentos supracitados, nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, com base em orçamento aprovado na Assembléia Geral Ordinária que deliberou sobre as demonstrações financeiras do exercício.

(c) Dividendos

Do lucro líquido do exercício remanescente, após a dedução das Reservas legal e de lucros a realizar, constituídas de acordo com a Lei 6.404/76 serão atribuídos 25% (vinte e cinco por cento) aos acionistas, na proporção de sua participação no capital social, a título de dividendos, sendo assegurado aos detentores de ações preferenciais, também na

proporção de sua participação no capital social, o recebimento de dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

12 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2001	31/03/2001
Imposto de renda:		
Prejuízos fiscais	594.470	609.019
Provisões temporárias (1)	141.623	139.174
Tributos contingentes (2)	58.818	58.640
	<u>794.911</u>	<u>806.833</u>
Contribuição Social		
Base de cálculo negativa	189.644	194.353
Provisões temporárias (1)	49.836	49.052
	<u>239.480</u>	<u>243.405</u>
No realizável a longo prazo	<u>1.034.391</u>	<u>1.050.238</u>
Imposto de renda:		
Depreciação incentivada	63.001	64.018
No exigível a longo prazo	<u>63.001</u>	<u>64.018</u>

(1) Principalmente decorrentes do Passivo atuarial destacado na Nota explicativa 10.

(2) Principalmente decorrentes dos Passivos contingentes destacados na Nota explicativa 8.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – referem-se a créditos tributários incidentes sobre provisões constituídas, cuja dedutibilidade ocorrerá em exercícios futuros e inclui, também, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social. O reconhecimento dos créditos tributários (Prejuízos fiscais e Base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro) está fundamentado, inclusive, pela expectativa de rentabilidade futura e serão realizados substancialmente em até 10 anos. Os demais créditos (Provisões temporárias e Tributos contingentes) serão realizáveis na medida da realização financeira dos eventos a que estão associados.

O imposto de renda e contribuição social a pagar estão demonstrados no passivo circulante e o imposto incidente sobre a depreciação acelerada incentivada está registrado no exigível a longo prazo e será exigível, substancialmente, em até 14 anos.

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Em milhares de reais

	30/06/2001		30/06/2000	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, deduzido dos juros sobre o capital próprio e após a participação dos empregados no resultado	14.587	14.587	92.153	92.153
Adições (exclusões)	13.272	10.976	(9.975)	16.974
Base de cálculo antes de compensação de prejuízos	27.859	25.563	82.178	109.127
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa	(8.358)	(7.669)	(24.653)	(32.738)
Base de cálculo	19.501	17.894	57.525	76.389
Imposto de renda e contribuição social apurados	(3.257)	(1.610)	(14.197)	(6.875)
Incentivo Fiscal	158		663	
Imposto de renda e contribuição social	(3.099)	(1.610)	(13.534)	(6.875)
IR/CS diferidos sobre adições temporárias	(11.669)	(3.830)	(13.632)	(3.556)
ILL a recuperar/Ajustes DIPJ	15.159	(1.343)	27.676	
Total da (despesa) receita de imposto de renda e Contribuição social	391	(6.783)	510	(10.431)

A alíquota do imposto de renda é de 25% e a da contribuição social é de 12% de maio de 1999 a 31 de janeiro de 2000 e 9% de 1 de fevereiro de 2000 a 31 de dezembro de 2002.

CIA. VALE DO RIO DOCE	583	559	132.647	85.032
USIPARTS S.A. - SISTEMAS AUTOMOTIVOS	8.149	5.152	1.020	
CIA. SIDERÚRGICA PAULISTA	19.747	39.061	1.091	184
FASAL S.A. COM. IND. PRODUTOS SIDERÚRGICOS	68.313	79.845	26	7
RIO NEGRO COM. IND. AÇO S.A.	75.129	77.635	7.709	8.938
CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	2.881	4.118	1.657	35
MRS LOGÍSTICA S.A.	254	472	18.108	12.812
USIROLL	2	394	1.522	1.294
UNIGAL LTDA	1.230			
TOTAL	205.547	228.639	186.737	143.513

	Receitas		Despesas	
	Semestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2001	30/06/2000	30/06/2001	30/06/2000
USIMINAS MECÂNICA S.A.			6.398	8.475
USIPARTS S.A. - SISTEMAS AUTOMOTIVOS	382	347		
BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.		1.500		
FASAL S.A. COM. IND. PRODUTOS SIDERÚRGICOS				181
USIMINAS OVERSEAS LTD	13.544	2.550		83
USIMINAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.				1.943
TOTAL	13.926	4.397	6.398	10.682

As transações com partes relacionadas são efetuadas por preços e condições compatíveis com o mercado.

- (1) Operações comerciais sendo em parte remunerada à taxa do CDI mais 1% a.a..
- (2) Empréstimo indexado em dólares norte-americanos, remunerados à taxa de 10% a.a. com vencimento em 23/06/2002.
- (3) Venda de ativo imobilizado com juros de 6,7 % a.a. e vencimento em até dez anos.
- (4) Adiantamentos para fornecimento de escória de alto forno até 31/12/2011.

14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2001 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nesta data e divulgados nas respectivas notas explicativas segundo sua materialidade. A administração desses instrumentos é efetuada através de política de atuação conservadora com controle permanente dos riscos envolvidos de forma a garantir o capital de giro em condições de manter as operações da Companhia.

A Companhia mantém operações financeiras de “SWAP”, no total de US\$ 533 milhões, com o objetivo de se resguardar de riscos associados a oscilações em taxas cambiais, registradas na rubrica instrumentos financeiros no ativo circulante. Essas operações produziram um ganho líquido de R\$ 98.590 mil no semestre findo em 30 de junho de 2001 e encontra-se registrado na rubrica receita financeira da demonstração do resultado.

O valor de mercado correspondente a 72.243.756 ações ordinárias nominativas e 66.376.682 ações preferenciais nominativas da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, conforme cotação da Bolsa de Valores de São Paulo, em 30 de junho de 2001, monta a R\$ 58.884 mil (R\$ 66.186 mil em 31 de março de 2001). Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

15 - COBERTURA DE SEGUROS

As apólices de seguros mantidas pela Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa e Unigal proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela administração:

- a) Para os complexos industriais de Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa e Unigal, tendo como valor em risco US\$ 9.909.536 mil, uma apólice “All Risks” com limite máximo de indenização de US\$ 1.300.000 mil. A franquia para a Usiminas é de US\$ 300 mil para danos materiais e coberturas para lucros cessantes com franquia de sete dias.
- b) Para os escritórios, uma apólice multi-risco tendo como valor em risco R\$ 118.541 mil.

A USIMINAS obteve, no semestre findo em 30 de junho de 2001, um lucro líquido de R\$ 8,2 milhões. No mesmo semestre do ano anterior, o lucro líquido foi de R\$ 82,2 milhões.

O atual resultado está fortemente afetado pela desvalorização do Real frente ao Dólar da ordem de 17,87 % no atual semestre, contra uma desvalorização de 0,61 % no mesmo semestre de 2000. As despesas financeiras líquidas de receitas foram de R\$ 395,2 milhões no atual período, contra R\$ 213,6 milhões no ano anterior, o que justifica a redução do lucro.

O lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras e da participação em sociedades controladas foi de R\$ 450,1 milhões no atual semestre, superior em 39,86% ao do mesmo semestre do ano anterior, de R\$ 321,8 milhões. A geração operacional chegou a R\$ 570,2 milhões no atual semestre, contra R\$ 422,1 milhões no mesmo semestre de 2000, mostrando crescimento de 35,1%. Este incremento no desempenho operacional decorre do maior volume de vendas de 249 mil toneladas de laminados combinado com melhor mix de produtos, cabendo ainda ressaltar a venda de 55.090 toneladas de galvanizados a quente produzidos pela UNIGAL.

PRODUÇÃO

A produção de aço líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2001, foi de 2.320.220 toneladas, 7,45% superior ao do mesmo período de 2000.

Sumário da produção:

	Em toneladas			
	<u>abr/jun/2001</u>	<u>jan/jun/2001</u>	<u>abr/jun/2000</u>	<u>jan/jun/2000</u>
Aço líquido	1.158.810	2.320.220	1.126.250	2.159.396
Aço bruto	1.135.900	2.276.133	1.105.594	2.121.448
Laminados	1.035.357	2.032.856	958.023	1.812.308

VENDAS

O faturamento bruto, no semestre findo em 30 de junho de 2001, foi de R\$ 1.837,4 milhões, 25,09% superior ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas, no atual semestre, foi de 2.008 mil toneladas de laminados. No mesmo semestre de 2000, o volume de vendas foi de 1.759 mil toneladas.

Ao mercado interno foram ofertados, no semestre findo em 30 de junho de 2001, 84% do volume total vendido, cabendo 16% ao mercado externo. No mesmo semestre de 2000, esta relação foi de 85% para o mercado interno e 15% para o mercado externo.

O volume de vendas pode ser assim sumariado:

	Em toneladas			
	abr/jun/2001	jan/jun/2001	abr/jun/2000	jan/jun/2000
Mercado				
• Interno	887.024	1.680.335	769.638	1.500.117
• Externo	156.689	327.541	164.709	259.271
Total	<u>1.043.713</u>	<u>2.007.876</u>	<u>934.347</u>	<u>1.759.388</u>

O prazo médio de faturamento foi de 22 dias e o de recebimento de 32 dias no mês de junho de 2001, contra 22 dias e 30 dias, respectivamente, no mês de março de 2001.

PESSOAL

O número de empregados pode ser assim sumariado:

	30/06/2001	31/03/2001	30/06/2000
Usina	7.766	7.791	7.663
Sede/escritórios	618	627	622
Total	<u>8.384</u>	<u>8.418</u>	<u>8.285</u>

INVESTIMENTOS

No semestre findo em 30 de junho de 2001, a USIMINAS realizou investimentos da ordem de R\$ 114 milhões, sendo R\$ 32,3 milhões com atualização tecnológica, R\$ 56,2 milhões em projetos de otimização da produção, R\$ 1,0 milhão com proteção ambiental e R\$ 24,5 milhões com materiais permanentes.

ENERGIA ELÉTRICA

Diante da atual crise energética do País, a Companhia implementou, desde o final de abril de 2001, ações visando a redução do consumo de energia. A paralisação de equipamentos auxiliares que não interferem no processo produtivo de laminados planos, a entrada em operação de geradores movidos a óleo diesel que a Usiminas mantém como reserva para eventual alimentação de energia na rede elétrica e redirecionamento do processo produtivo para produtos que demandam menor consumo de energia, estão entre as principais ações.

A Usiminas está dando prioridade a seus investimentos para a área de energia elétrica e vai iniciar um programa para aumentar de 20% para 51% a geração própria de energia elétrica, com investimentos, nos próximos três anos, da ordem de 80 milhões de dólares.

O projeto consiste na instalação de turbinas de topo no alto forno, para geração de energia elétrica, e na construção de mais uma termelétrica para aproveitamento dos gases adicionais conseguidos após a reforma dos altos fornos.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA	02.790.893/0001-41	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	31,84	8,31
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		138.620.438		138.620.438

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	ÚNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE 558/99
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/06/1999
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	31/10/1998
9 - DATA DE VENCIMENTO	31/10/2006
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TAXA ANBID + 1% AO ANO
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	40.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	400.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	15/02/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/02/2005
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 4% AO ANO
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	73.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	730
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	730
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	3ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB 2001/003
4 - DATA DO REGISTRO CVM	05/02/2001
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/11/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/11/2003
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	JUROS 104% TX MÉDIA DIÁRIA -DI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	100.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

15.01 - PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS

Companhia	(Reais Mil)
1 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	0
2 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	0

Consolidado	(Reais Mil)
3 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	0
4 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	0

1º de agosto de 2001

Aos Administradores e Acionistas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

- 1 Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS referentes aos trimestres e períodos findos em 30 de junho e 31 de março de 2001 e 30 de junho de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia. A determinação da composição das reservas técnicas da Caixa dos Empregados da Usiminas, base para o cálculo do passivo atuarial, conforme descrito na Nota explicativa nº 10, foi conduzida sob a responsabilidade de consultores atuariais externos da Caixa, e nosso relatório, no que se refere à determinação desses passivos atuariais no montante de R\$ 525.024 mil em 30 de junho e 31 de março de 2001 está baseado exclusivamente nos parecer desses consultores.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da companhia.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas e nos pareceres dos consultores atuariais externos, como referido no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4 Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, em 25 de novembro de 1998 os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS e da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA aprovaram a estrutura básica de implementação do projeto de reestruturação societária, financeira, patrimonial e operacional dessas companhias, compreendendo, entre outras medidas, a realocação de ativos e passivos entre elas, cuja implementação foi aprovada pelos acionistas da Cosipa em 29 de janeiro de 1999. A reestruturação preservou a condução das atividades siderúrgicas de Usiminas e Cosipa por composições acionárias distintas.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/o-5"S" MG

Francisco José Pinto Fagundes
Sócio
Contador CRCMG 054755/O-4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	26
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	29
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	30
15	01	PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS	33
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	34
		COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA	/35